

INVARIÂNCIA DE MEDIDA DA ESCALA DE CONTEXTO DE TRABALHO DOCENTE NOS NÍVEIS DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Thales Araújo Dias¹; Francisco Pablo Huascar Aragão Pinheiro¹; Esthela Sá Cunha²; Quitéria Alves Melo³; Lorena Aélío de Melo¹

Instituições: ¹Universidade Federal do Ceará; ²Faculdade 5 de julho; ³Universidade Federal do Rio Grande do Norte E-mail: thalesaraujodias@gmail.com
Apoio Financeiro: PIBIC-CNPq [2024-2025]; BPI (FUNCAP) [2022]; CNPq/MCTI [No 10/2023]; Centro Lemann [Chamada 2022]; UFC [Ajuda de custo].

INTRODUÇÃO

O contexto laboral dos professores repercute no ensino e em sua saúde (Gasparini et al, 2005). A Escala de Contexto de Trabalho Docente (EACTD), estruturada em três dimensões (relações socioprofissionais, condições e organização do trabalho) e 31 itens, foi construída e obteve evidências de validade iniciais (Cunha et al., 2023). Entretanto, nenhuma análise de invariância entre grupos foi realizada. A Análise Fatorial Confirmatória Multigrupo (AFCMG) é uma das principais formas de avaliar invariância de medida em instrumentos psicológicos (Damásio, 2013). Este estudo tem como objetivo utilizar a AFCFM para avaliar se os escores obtidos na EACTD são comparáveis entre professores de distintos níveis de ensino.

MÉTODO

Participantes: Participaram 1743 docentes de todas as regiões brasileiras. 72,2% dos respondentes eram mulheres. A maioria (54,3%) se autodeclarou pardo(a). A idade variou de 19 a 72 anos ($M = 42,7$; $DP = 9,34$).

Análise de dados: Utilizaram-se os aplicativos *R* (4.4.1) e *RStudio* (2024.09.0+375), com os pacotes *lavaan* (0.6-19) e *semTools* (0.5-6). Avaliou-se a invariância configural, métrica e escalar mediante o método de Wu e Estabrook (2016), com modelos de AFCMG, fixando os limiares. Os grupos incluídos no modelo foram os níveis de ensino da educação básica: Infantil ($n = 275$), Fundamental I ($n = 383$), Fundamental II ($n = 350$), Médio ($n = 178$) e mais de um nível ($n = 557$). O *script* utilizado nas análises foi adaptado a partir do disponibilizado por Svetina et al. (2019). Os pontos de corte adotados foram $\Delta RMSEA \leq 0,05$ com $\Delta \chi^2$ significativo para a invariância métrica, e $\Delta RMSEA \leq 0,01$ com $\Delta CFI \geq -0,002$ para a escalar (Svetina & Rutkowski, 2017).

RESULTADOS

O modelo configural, com a estrutura interna da EACTD fixada, apresentou bons índices de ajuste. O modelo que fixa os limiares, por sua vez, também apresentou desempenho satisfatório.

RESULTADOS

A análise de invariância métrica, com a fixação das cargas fatoriais, atendeu aos critérios estabelecidos. Por fim, a EACTD mostrou-se adequada aos pontos de corte no modelo escalar, após a fixação dos interceptos. Todos os índices e suas respectivas comparações entre os modelos estão apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 – AFCMG da EACTD entre professores de diferentes níveis de ensino da educação básica (Infantil, Fundamental I, Fundamental II, Médio e mais de um nível)

Modelo	$\chi^2(gl)$	$\Delta \chi^2$	RMSEA	$\Delta RMSEA$	CFI	ΔCFI
Configural	5579 (2155)	-	0,068	-	0,921	-
Limiares	5912 (2403)	333** ^a	0,065	-0,003 ^a	0,919	-0,002 ^a
Escalar	5749 (2515)	170* ^a	0,061	-0,007 ^a	0,926	0,005 ^a
Métrica	5905 (2627)	156* ^b	0,060	-0,001 ^b	0,925	-0,001 ^b

Nota. ^a Comparação com o modelo Configural. ^b Comparação com o modelo Escalar.

* $p < ,05$. ** $p < ,01$.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A EACTD apresentou adequação nos três níveis de invariância de medida testados no presente estudo. Dessa forma, é possível comparar escores de professores de diferentes níveis de ensino. Futuras pesquisas que utilizem o mesmo instrumento podem avaliar a invariância entre outras variáveis grupais, como gênero e raça.

REFERÊNCIAS,
SCRIPTS E OUTPUTS

